



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

Indicação nº 435/2.018.

Senhor Presidente,

Apresento a V.Exa., nos termos do art. 225 do Regimento Interno, a presente Indicação, sugerindo ao Senhor Prefeito para que realize estudo para implantação do Plano Municipal de prevenção ao Suicídio, conforme anteprojeto que segue na justificativa.

JUSTIFICATIVA:

A propositura ora apresentada objetiva instituir em nossa cidade o referido Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio, integrando as secretarias de saúde, educação e demais que forem necessárias para a promoção de atividades que visam orientar as pessoas sobre os primeiros sintomas e comportamento que podem resultar em casos de suicídio, bem como oferecer canais públicos para denúncia, aconselhamentos e oferta de tratamento específico.

O suicídio é um ato complexo cuja causa mais comum é um transtorno mental e/ou psicológico que pode incluir depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, alcoolismo e abuso de drogas. Dificuldades financeiras e/ou emocionais que também desempenham um fator significativo para evolução do quadro que pode vir a culminar com o indivíduo retirar a própria vida. Nesse contexto, o poder público tem papel relevante para o tratamento desse transtorno, identificando possíveis sintomas, acompanhando e oferecendo possibilidades de recuperação aos que necessitem.

O relatório divulgado em 2016 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), chama a atenção de governos para o suicídio, o qual é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. Nesse relatório, aquele órgão mundial de saúde reconhece o suicídio e as tentativas de suicídio como uma prioridade na agenda global de saúde, e busca orientar os países a desenvolverem e reforçarem estratégias de prevenção.

Segundo dados de 2012 da agência da ONU, mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. Setenta e cinco por cento dos suicídios ocorrem em países de baixa e média renda.

O Brasil é o oitavo país em número de suicídios. Em 2012, foram registradas 11.821 mortes, sendo 9.198 homens e 2.623 mulheres (taxa de 6,0 para cada grupo de 100 mil habitantes). Entre 2000 e 2012, houve um aumento de 10,4% na quantidade de mortes – alta de 17,8% entre mulheres e 8,2% entre os homens. O país com mais mortes é a Índia (258 mil óbitos), seguido de China (120,7 mil), Estados Unidos (43 mil), Rússia (31 mil), Japão (29 mil), Coreia do Sul (17 mil) e Paquistão (13 mil).



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

Frente a esse alarmante problema, muitos municípios brasileiros estão instituindo seus planos locais de prevenção ao suicídio, promovendo inúmeras ações nas áreas da saúde e da educação com o objetivo de conscientizar a população sobre a necessidade de identificar potenciais situações que podem resultar em caso de suicídio, e buscar o devido amparo profissional.

Apresentadas as justificativas, e com o devido respeito, submetemos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres vereadores desta Casa Legislativa, na certeza de que, após regular tramitação, seja analisado por todos e aprovado na devida forma.

Indicação

Autoriza o Poder Executivo a instituir, no município de Registro, o “Plano municipal de prevenção ao suicídio”.

A Câmara Municipal de Registro APROVA:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a instituir, no município de Registro, o Plano municipal de prevenção ao suicídio, com base nas diretrizes firmadas por esta Lei.

Parágrafo único. O Plano municipal de prevenção ao suicídio tem por objetivo identificar possíveis sintomas, tratar o transtorno e prover o acompanhamento de indivíduos que apresentem o perfil, minimizando a evolução dos quadros que podem chegar ao suicídio.

Art. 2º O Plano municipal de prevenção ao suicídio será desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, através da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio e participação das demais secretarias e serviços necessários, baseado nas seguintes diretrizes sem o prejuízo de outras a serem instituídas:

I – treinamento adequado aos profissionais da saúde e da educação, visando identificar situações e/ou comportamentos que se enquadrem no perfil potencial nos casos de suicídio;

II – promoção de palestras, exposição de cartazes, debates em grupo, e outras atividades que visam conscientizar a população sobre eventuais sintomas, e alertando para possível diagnóstico, a serem realizadas:

a) pelos profissionais da saúde em reuniões de grupos de acompanhamento à saúde, ou à convite de entidades sociais;

b) pelos profissionais da educação, dentro da rede municipal de ensino, inclusive com a abrangência dos pais ou responsáveis pelos alunos.

III – idealização e divulgação de canais de atendimento aos diagnosticados, ou a aqueles que se encontram com possível sintoma de tentativa de suicídio;



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

IV – direcionamento de atividades para o público alvo do programa, principalmente os mais vulneráveis;

V – monitoramento de possíveis casos para avaliação e cuidado, promovendo a interdisciplinaridade entre os profissionais que irão atuar no segmento;

VI – notificação dos casos que derem entrada nas unidades de saúde, seja na atenção básica ou na urgência/emergência, para que possam ser encaminhados com a brevidade necessária

VII – promoção da campanha “Setembro Amarelo” para conscientização sobre a prevenção ao suicídio, com o objetivo de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo como forma de prevenção.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará, no que couber, a presente Lei, objetivando sua melhor aplicação.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Daniel das Neves”, 18 de julho de 2018

Fabio Cardoso Junior
Vereador

PROTOCOLO Nº 1182/2018